

INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Acidente na Linha do Douro – REFER e CP apelam ao respeito pela sinalização ferroviária

Hoje, cerca das 05h50, numa passagem de nível de 5.^a categoria ao km 68,018 da Linha do Douro, junto ao Apeadeiro da Pala (Concelho de Baião), ocorreu um embate entre um veículo de passageiros, onde seguiam 7 ocupantes, e o comboio regional que fazia a ligação entre a Régua e Porto – Campanhã.

Deste trágico acidente resultaram quatro mortos e três feridos, um deles em estado grave – a REFER e a CP manifestam o seu pesar e solidariedade com as famílias das vítimas.

O acidente obrigou a interromper a circulação ferroviária para desobstrução da via pelo que a CP assegurou de imediato o transbordo rodoviário de todos os clientes naquele percurso, entre Marco de Canaveses e Mosteirô.

A REFER, em articulação com as autarquias locais, investiu nos últimos nove anos uma verba de 270 milhões de euros na supressão e na melhoria do atravessamento das passagens de nível na rede ferroviária nacional, o que permitiu suprimir 1310 passagens de nível e reduzir em cerca de dois terços o número de acidentes.

No Concelho de Baião existem actualmente 11 passagens de nível, 5 das quais sem guarda, 2 guardadas, 2 pedonais e 2 particulares.

Em Julho de 2008 a REFER e o Município de Baião assinaram um protocolo que viabiliza a supressão de 5 passagens de nível, com a construção de restabelecimentos viários alternativos e a reclassificação de 6 das que subsistem, tendo-se já suprimido 2 e instalado telecomando numa outra.



COMBOIOS DE PORTUGAL



Para um investimento estimado em 1,3 milhões de euros, a REFER assumirá uma participação na ordem de 1 milhão de euros, sendo o restante suportado pelo Município.

A Passagem de Nível ao km 68+018 tem a supressão prevista com a construção de um restabelecimento alternativo – o respectivo projecto de execução está já concluído, prevendo-se que a obra seja iniciada no 1º trimestre de 2010 e a supressão ocorra no 3º trimestre.

A eficácia dos esforços e da acção desenvolvida no sentido de reforçar a segurança das passagens de nível e reduzir a sinistralidade ferroviária, deverá, no entanto, ser complementada com uma firme aposta na educação cívica e na sensibilização das populações para os cuidados a respeitar no atravessamento das linhas de caminho-de-ferro.

Lisboa, 01 de Setembro de 2009